

DESEMPENHO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS CEARENSES

Wellington Ribeiro Justo¹, Dávila Martins Vieira², Elisa Gonçalves Leite³

Resumo: A desigualdade de renda tem sido amenizada com investimento em capital humano. Nos últimos anos o Brasil tem elevado de forma substancial os gastos em educação com percentual do PIB até maior que muitos países desenvolvidos. A despeito disso, a qualidade do ensino se elevou na mesma proporção dado o baixo desempenho medido por indicadores de qualidade como o Ideb, PISA, etc. O estado do Ceará tem se destacado com resultados acima da média nacional nesses indicadores, sobretudo no ensino fundamental. Este estudo busca identificar o padrão da dinâmica do desempenho dos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental nas provas de português e matemática. Assim como, identificar aspectos positivos e gargalos que afetam essa dinâmica. Para tanto, fez-se uso de estimativas não paramétricas. Observou-se que os alunos apresentaram rendimentos que crescem ao longo do período entre 2005 e 2017 nas provas de proficiência, sendo que em toda a série o desempenho de matemática foi sempre superior. Contudo, observou-se uma heterogeneidade expressiva dos rendimentos dos alunos entre os municípios cearenses. O melhor desempenho é observado no município de Sobral e o menor em Ipaumirim.

Palavras-chave: Ideb. Ceará. Ensino Fundamental. Qualidade da Educação.

1. Introdução

A literatura tem apontado que o investimento em capital humano tem sido utilizado como uma ferramenta eficaz para a diminuição das desigualdades, criando melhores condições para os mais pobres no mercado de trabalho (Justo e Silva, 2014). Para Ravallion e Datt (2002), um sistema educacional desfavorável aos mais pobres pode causar perda de bem-estar para a sociedade.

As alterações no marco legal federal ocorridas nas décadas de 1980 e 1990, a saber, Constituição Federal de 1988; a LDB de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e a criação em 1997 do Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), que em 2007 foi substituído pelo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), resultaram em mudanças significativas na educação brasileira, como a universalização do acesso ao ensino fundamental (GOUVEA; TORRES; CASTRO, 2014).

Nesse contexto, Marcelino; Justo e Alencar (2017) e Fernandes; Justo (2018) afirmam que a educação fundamental tem atingido o patamar de universalização e que os estados de Pernambuco e Ceará têm se destacado na qualidade da educação. O Ceará com destaque no desempenho dos alunos do ensino fundamental e Pernambuco do ensino médio.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: justowr@yahoo.com.br

² Universidade Regional do Cariri, email: davilamartins321@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: elisaleite35@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Assim, estudos que auxiliem os gestores da área de educação na análise de desempenho dos alunos nas avaliações externas, identificando padrões de desempenho e identificando fatores que explicam essa trajetória bem como fatores que possam estar dificultando a melhoria desses indicadores, é de grande utilidade.

2. Objetivo

Nesse sentido este estudo busca analisar a dinâmica do desempenho dos alunos de escolas públicas cearenses do 1º ao 5º ano do ensino fundamental nas provas de matemática e língua portuguesa bem como no Ideb entre 2005 e 2017.

3. Metodologia

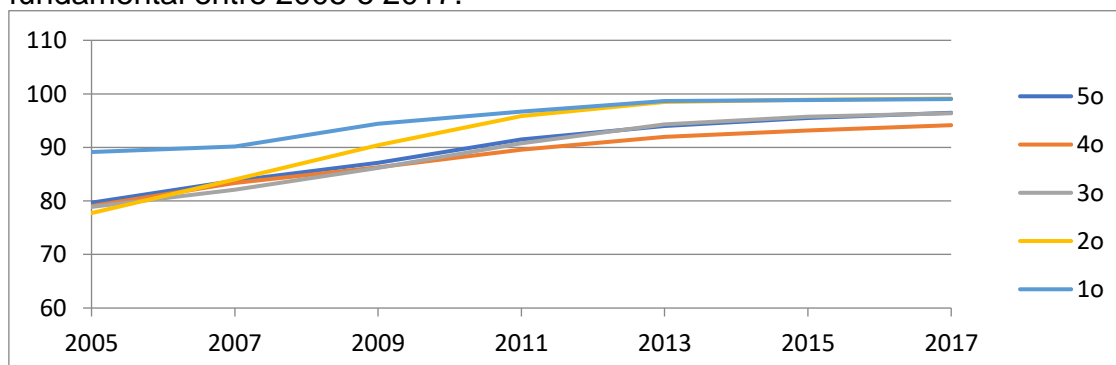
Este trabalho teve como fonte os resultados do Ideb — Índice de Desenvolvimento da Educação Básica — obtidos no sítio do Inep/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. A importância desse índice para mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro se encontra na forma em que é calculado, visto que é uma combinação de indicadores de fluxo (taxa de aprovação) e de desempenho em avaliações externas (Prova Brasil e Saeb). Sobre o período, foi considerada toda a série histórica do Ideb, que contempla 7 edições.

A partir disso, utilizou-se de estatísticas descritivas condensadas em tabelas, gráficos e figuras. Fez-se uso também de estimações não paramétricas por meio da densidade de Kernel multivariada para cada um dos anos para as provas de matemática e português do Saeb, com intuito de captar a dinâmica do desempenho dos alunos cearenses nos anos iniciais do ensino fundamental.

4. Resultados

O gráfico 1 traz a evolução do Ideb para todas as séries avaliadas. Observa-se uma melhoria contínua no desempenho em todas as séries analisadas, que, a partir de 2013, passam a atingir valores acima de 90. Em geral os alunos do 1º ano já se encontravam com desempenho mais elevado no início da série.

Gráfico 1: Evolução do Ideb dos alunos cearenses do 1º ao 5º ano do ensino fundamental entre 2005 e 2017.



Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados do Ideb.

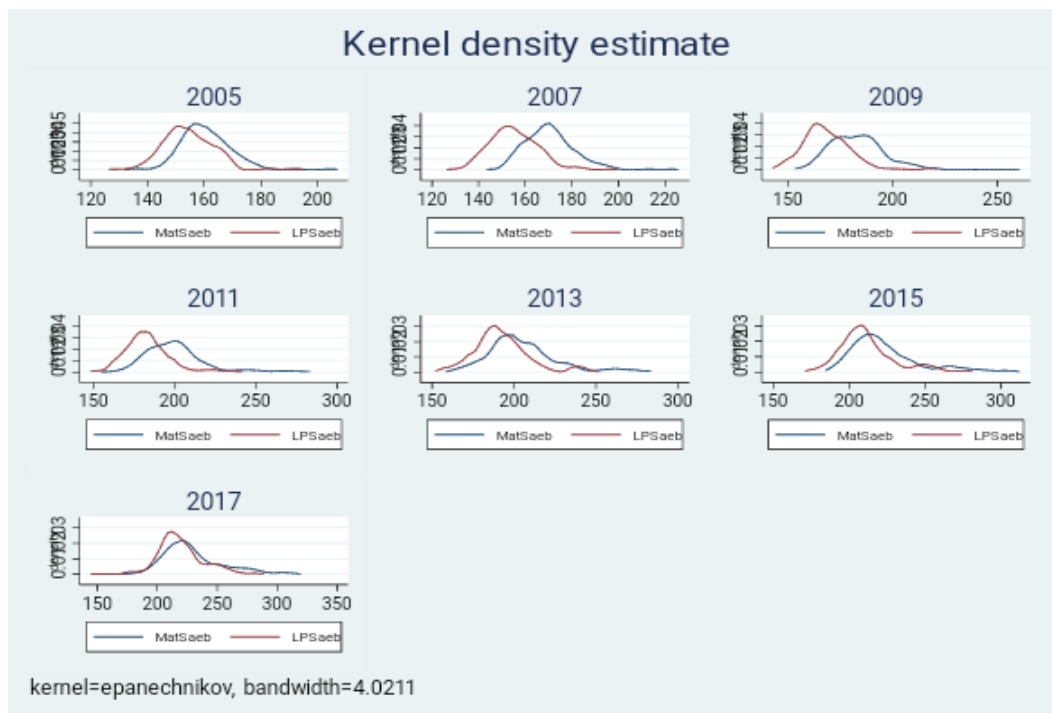
A figura 1 traz a dinâmica do desempenho dos alunos cearenses do ensino fundamental nas provas de matemática e de língua portuguesa. Observa-se que em todos os anos o desempenho médio dos alunos em matemática é

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

superior ao desempenho em língua portuguesa. Pois, a média de matemática sempre está mais à direita do que a de língua portuguesa. Também se percebe uma maior dispersão do desempenho dos alunos na prova de língua portuguesa.

Figura 1: Função de densidade dos alunos cearenses do ensino fundamental nas provas de proficiência de matemática e língua portuguesa do Ideb.



Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados do Ideb.

A tabela 1 traz a relação dos municípios que apresentaram os maiores e os menores valores médios do Ideb entre 2005 e 2017. Sobral, como tem sido comentado na literatura, apresentou um bom desempenho, ficando com a primeira posição no ranking dos dez melhores municípios e com uma média bem acima da estadual e nacional. Já o município com pior média é Ipaumirim, que apresentou Ideb de 3,53. A diferença entre o desempenho do melhor e pior município no índice considerado é de 3,4 pontos.

Em geral, observa-se uma grande heterogeneidade no desempenho dos alunos. Isto aponta que há muito a ser feito na educação do estado e deve-se identificar quais fatores possibilitam municípios apresentarem elevado rendimento dos alunos e outros nem tanto, replicando experiências exitosas de forma que o bom desempenho dos alunos possa ocorrer de forma mais homogênea em todos os municípios do Ceará.

Tabela 1: Relação dos municípios do Ceará com maior e menor média no Ideb entre 2005 e 2017

| Dez piores desempenho | Dez Melhores desempenho |
|-----------------------|-------------------------|
|-----------------------|-------------------------|

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

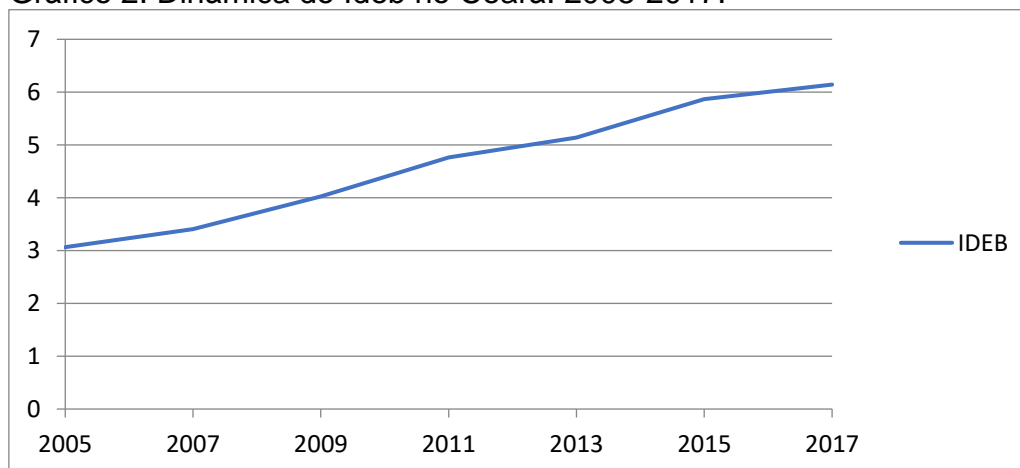
05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

| Município | Ideb | Município | Ideb |
|----------------------|------|------------------------|------|
| Ipaumirim | 3,53 | Sobral | 6,93 |
| Ibaretama | 3,57 | Groaíras | 6,6 |
| Lavras da Mangabeira | 3,59 | Jijoca de Jericoacoara | 6,13 |
| Icó | 3,66 | Pires Ferreira | 6,02 |
| Umari | 3,66 | Milhã | 5,82 |
| Cedro | 3,74 | Novo Oriente | 5,8 |
| São Luís do Curu | 3,84 | Cruz | 5,69 |
| Acarape | 3,93 | Brejo Santo | 5,67 |
| Baturité | 3,94 | Mucambo | 5,64 |
| Missão Velha | 3,97 | Reriutaba | 5,62 |

Fonte: Elaboração pelos autores com base nos dados do Ideb.

O gráfico traz a evolução do Ideb no estado do Ceará entre 2005 e 2017. Observa-se que há uma trajetória ascendente desse indicador. Passa-se de um Ideb médio próximo de três para mais de seis em uma década, o que faz com que o Ceará seja destaque na qualidade do ensino fundamental no Nordeste e no Brasil. Esse bom desempenho do estado pode ser creditado a políticas públicas com ênfase no ensino fundamental, como o PAIC, Programa de Alfabetização na Idade Certa, que conjuga esforços entre o governo estadual e os municípios cearenses. Foi implementado em 2007 com a finalidade de alfabetizar os alunos matriculados na rede pública até o 2º ano do ensino fundamental.

Gráfico 2: Dinâmica do Ideb no Ceará: 2005-2017.



Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados do Ideb.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

5. Conclusão

Foi possível identificar um padrão de evolução dos alunos cearenses das escolas públicas do 1º ao 5º ano nas provas de matemática, língua portuguesa e do Ideb entre 2005 e 2017.

Em geral os alunos apresentam melhor desempenho em matemática do que em língua portuguesa.

Há uma grande heterogeneidade no desempenho dos alunos nessas provas bem como entre os municípios do estado. Sobral é o município cearense com melhor média do Ideb no período, atingido patamares acima da média do estado e do Nordeste. Ipaumirim apresentou o pior desempenho com média aproximadamente a metade da apresentada por Sobral.

Assim, faz-se necessário políticas educacionais que repliquem as experiências exitosas de forma a tornar o desempenho dos alunos cearenses mais homogêneo.

6. Referências

FERNADES, D. P.; JUSTO, W. R. Diferencial de desempenho dos estudantes no Enem uma avaliação do programa escola de tempo integral da rede pública do estado de Pernambuco no período de 2009 a 2016. **In:** Anais do XVI ENABER. Caruaru, 2018.

MARCELINO, A. B.F; JUSTO, W.R.; ALENCAR, M. O. de. Avaliação de políticas educacionais: um estudo de caso da educação em tempo integral sobre o desempenho dos alunos do ensino médio do estado do Ceará. **In:** Anais do XIII Encontro de economia do Ceará em Debate, Fortaleza, 2017.

NEGRI, Barjas org. **A Educação básica no Estado de São Paulo: avanços e desafios.** Barjas Negri, Haroldo da Gama Torres e Maria Helena Guimarães Castro (organizadores); Gilda Figueiredo Portugal Gouvea (coordenação técnica do projeto) – São Paulo: Seade/FDE, 2014.

PAIVA, T. O salto da educação cearense. **Carta Educação**, São Paulo, out. 2016. Disponível em: <<http://www.cartaeducacao.com.br/reportagens/o-salto-da-educacao-cearense/>>. Acesso em: 13 out. 2018.

RAVALLION, M., DATT, G. Why has economic growth been more pro-poor in some states of India than others? **Journal of Development Economics** 68, 381-400, 2002.